

● AMBIENTE

# Albuquerque desafia cooperativa a Oeste

GOVERNANTE FALOU DE AGRICULTURA MAS A HABITAÇÃO PREOCUPA

VICTOR HUGO  
vhugo@dnoticias.pt

Miguel Albuquerque lançou um desafio a autarcas e empresários da construção civil a darem as mãos na constituição de uma cooperativa de habitação, com intervenção directa nos concelhos da Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta, como forma de mitigar o carácter cada vez mais proibitivo do acesso à habitação.

A proposta passa pela criação de uma estrutura cooperativa que permita reduzir o custo final das casas, beneficiando, em simultâneo, de um conjunto mais alargado de linhas de apoio e instrumentos de financiamento, numa altura em que os preços dos terrenos, dos materiais de construção e da mão-de-obra continuam a pressionar o mercado imobiliário.

O governante falava em voz alta com Rui Marques e com um empresário e promotor de um conjunto habitacional em desenvolvimento na Ponta do Sol, momento em que procurou inteirar-se do andamento da obra e das condicionantes associadas ao projecto. Nesta roda de diálogo estava outros autarcas e o próprio secretário regional da Agricultura e Pescas, Nuno Maciel.

Da parte do promotor foi defendido que ainda é possível construir a custos controlados sem recurso ao modelo cooperativo, desde que



A freguesia dos Canhas passa a dispor de um reservatório para a rega.

exista planeamento rigoroso e uma gestão cuidada dos investimentos. Apesar disso, Albuquerque considerou que, face aos custos actualmente praticados no mercado, a criação de cooperativas de habitação pode constituir uma boa opção, sobretudo como resposta complementar às soluções tradicionais.

O chefe do Executivo regional sublinhou que este modelo pode reforçar a articulação entre autarquias, iniciativa privada e políticas públicas, contribuindo para aumentar a oferta de habitação a preços mais acessíveis e respon-

der às dificuldades sentidas por muitas famílias.

A ideia deverá agora ser aprofundada com os municípios e os agentes económicos interessados, avaliando-se a sua viabilidade e o eventual alargamento da intervenção a outros concelhos, num esforço concertado para enfrentar um dos principais desafios sociais da Região.

#### AJJ Representante?

A margem da inauguração do reservatório de água de rega na Ponta do Sol, o chefe do Executivo madeirense reconheceu que Alberto

João Jardim possui capacidade política para qualquer cargo, recordando o longo percurso e a obra realizada ao longo de vários anos à frente do Governo Regional. Ainda assim, considerou pouco provável que o antigo governante se sujeitasse a uma função com um grau de intervenção bastante diferente daquele a que esteve habituado.

“Quem fez o trabalho e a obra que ele fez tem capacidade política para tudo”, afirmou Albuquerque, acrescentando, no entanto, que o cargo de Representante da República exige hoje um perfil distinto, mais institu-

#### TANQUE PARA 368 REGANTES

A inauguração do novo reservatório de água de rega na freguesia dos Canhas, no concelho da Ponta do Sol, constitui “uma aposta estruturante no apoio à agricultura e na gestão racional dos recursos hídricos”. A infra-estrutura vem concluir a rede de novos postos de armazenamento e abastecimento de água de rega naquela zona do concelho e representou um investimento global de cerca de 3 milhões de euros, com financiamento repartido entre o Governo Regional e o Proderam. O depósito tem capacidade para cerca de 3 mil metros cúbicos de água, permitindo abastecer 368 regantes da freguesia. Segundo Miguel Albuquerque, o sistema permite uma distribuição mais eficiente da água, recorrendo a motores, controlo digital e a uma gestão integrada.

“Esta capacidade instalada permite evitar desperdícios, assegurar que cada regante tem a água necessária e garantir uma utilização equilibrada de um recurso essencial”, afirmou tendo junto a si o secretário regional da Agricultura e Pescas e o presidente da Câmara Municipal.

O governante sublinhou ainda que este investimento traduz uma forma moderna de continuar a apoiar os agricultores, não apenas através de apoios directos, mas com infra-estruturas eficientes, sustentáveis e com funcionamento racional, ajustadas às atuais exigências do sector agrícola.

cional e menos interventivo, o que levanta dúvidas quanto à disponibilidade ou interesse de Jardim para assumir essas funções.

O presidente do Governo Regional sublinhou que se trata de uma nomeação política, que exige não apenas reconhecimento técnico ou jurídico, mas sobretudo capacidade política e leitura do espaço público.

Nesse sentido, defendeu que não faz sentido nomear alguém apenas com currículo noutras áreas, como a magistratura ou a justiça, se depois não tiver capacidade de intervenção política e institucional.

LIGUE-NOS E RECEBA A SUA INSPEÇÃO GRATUITA.



291 930 500

www.exterminio.pt

DIÁRIO de Notícias

POUPE TODOS OS DIAS

COM A ASSINATURA DO DIÁRIO

ASSINATURAS.DNOTICIAS.PT



10% DE DESCONTO

em vendas de produtos não sujeitos a receita médica, exceto em nutrição infantil.

#### Caracóis do Parque Ecológico em palestra

A iniciativa 'Aos Sábados no Parque', promovida pela Câmara Municipal do Funchal, regressa com uma sessão especial dedicada aos caracóis, destacando a sua importância para os ecossistemas. Sob o tema 'Pequenos, Lentos e Importantes: Os Caracóis do Parque Ecológico do Funchal', a actividade terá lugar, sábado, das 10 às 12h30, no Parque Ecológico.

#### Centro Interpretativo do ecoRoute abre amanhã

Co-financiado pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura e englobado nas celebrações dos 22 anos do Centro de Estudos de Arqueologia Moderna e Contemporânea - Associação CEAM, o Centro Interpretativo do projecto ecoRoute é inaugurado amanhã (18 horas), na Sala José da Silva 'Saca', na Barreirinha.